

Cal. 5- CARTA
NOTAVEL

ESCRITA

DE GALLIPOLI,

BAYRRO EM QUE HABITAÕ OS

Christãos na Cidade de

CONSTANTINOPLA,

Escrita em 2. de Agosto desto anno de 1734.



J. M. M.



A pela decadencia em que se acha este Imperio parecia, que se avesinhava o tempo da vatecinada ruina; porém agora vaõ mostrando os successos que se pôde ver muito cedo. Desde Junho tem corrido naõ só no territorio desta Cidade, mas em varias partes da Europa, e Asia Turca, huns terriveis ventos, que em algumas despovoao de ar-
vores

vores os campos, levaõ pelos ares os telhados, e poem em ruina muitos edificios. Seguió-selhes huma grande tempestade de trovões, e rayos, que mostravaõ querer opimir de horror, e de susto todas as creaturas, cahio huma chama no quarto da Sultana Validè, que queimandolhe parte da cama em que se achava foy discorrendo pelo Serralho, e abrazou hum grande numero das concubinas do Gram Senhor, deixando tudo convertido em cinza, cahio outro rayo no cabinete do mesmo Sultaõ, e à sua vista deixou morto hum Eunuco que lhe estava administrando o Caffé. Ficou tão assustado S. A. que logo dispôz o sair para a Mesquita Real, fundada na grande Igreja de Santa Sophia, onde foy acompanhado da sua grande, e costumada cometiva, mas depois de haver feito a sua oraçao ao Deos grande, e depreçado a intercessão do seu Mahomet com assistencia de Moufti. Ao voltar para casa cahiraõ varias chamas, que ceagaraõ a muitas das guardas, e matáraõ alguns dos principaes Senhores do Divan, e logo sobreveyo huma chuva de pedras tão grossas

grossas como avelans, que molestáraõ ao mesmo Sultaõ que hia a cavalo, e a todo o acompanhamento; e foy tal a consternação em que todos se viraõ, que perderaõ a ordem, e cada hum procurou salvar-se como pode. Depois de chegar ao Serralho soube o que tinha succedido à Sultana, e a infelicidade das suas concubinas, em que havia huma que elle destinava para lhe dar o titulo de mulher: e assim crecia tanto o seu sentimento, que entrou em huma profunda melenconia que lhe naõ permitia tomar conhecimento de nenhum dos negocios do Imperio, encarregando ao cuidado do Gram Visir até aquelles que elle tratava immediatamente. Por varias vezes intentou abdicar a Coroa, e entregar o governo ao Sultaõ seu Tio, a quem elle o tirou; o qual se acha prezo em hum dos quartos do Serralho, para poder ir em romaria a Meca, e entregarse depois todo à contemplação; porém o *Reys Effendi*, e o *Tesfendar*, a quem muito attende, o desuadiraõ atégora; e ainda que se naõ sabe a resolução que neste particular tomará; porque cada dia vaõ succedendo cousas espantosas.

A 15. de Julho se viraõ sobre este Orizonte dous Cometas, hum desde as dez horas até à meya noite, outro desde as duas até às quatro da manhãa, cada hum de sua differente forma. O primeiro tinha a figura de huma espada, o segundo de huma peça de artelharia, ambos de huma luz taõ vermelha, que parece se hia abrazando a Cethmosphera, e queriaõ incender o Mundo. O primeiro apontava sobre o Serralho, o segundo sobre a Mesquita Real de Constantinopla; e assim foraõ vistos de todo este grande Mundo até a noite de 22. em que de todo desapareceraõ. Augmentou-se cada vez mais a tristeza do Sultão, de que se lhe originou huma grande sonolencia; porém sem succego, porque ainda neste tempo que parecia destinado ao seu succego se via atormentado com sonhos horriveis que o faziaõ acordar cheyo de pavor, e de susto. Na noite de 24. do passado tres horas antes de amanhecer ouviraõ os Eunuchos da guarda hum grande grito na camara do Sultão. Todos concorreraõ logo a informar se do que era, e este abalo fez pôr em movimento a todo o Serralho, entendendo alguns que S. A.

tinha

5
tinha cousa de perigo , e padecia alguma trei-
çaõ. Pegáraõ as Guardas nas armas , e corre-
raõ tumultuariamente para o quarto de S. A.
para o defenderem ; porém elle lhes disse que
era hum sonho que havia tido , em que se lhe
representara verse acometido de huma quan-
tidade de Leoens , e que o mayor delles se lhe
avançara com tanta furia ao peito que o afli-
gira de maneira , que fora necessário dar sa-
hida com aquelle ay à sua ancia que o sufoca-
va. Na noite seguinte teve outro sonho naõ
menos horroroso ; porque se lhe representou
que vinhaõ da parte Occidental da Europa
infinitos Centauros , os quaes acometiaõ ou-
tro exercito de Gryphos , e os faziaõ entrar
vencidos dentro de huma Caverna , e que com-
padecendo-se elle de que alli morreriaõ à fo-
me , e à sede se reslovera a protegellos ; e quer-
endo oporse aos Centauros com os seus Ja-
nitzeros , o Capitaõ dos Centauros lhe arran-
cara a espada da maõ , e a elle , e à todos os
seus deixou destroçados. Tendo por misterio-
fos estes sonhos , encomendou a hum dos
Bostangis , que mais frequentava o seu quarto
quizesse buscarlhe algum Astrologo , ou sabio ,

que

que soubesse bem da interpretaçāo dos sonhos, porque o queria consultar sobre estes que tivera. Fez elle a diligencia, e descobrio no Arrabalde de *Pera* hum Egipcio velho, de quem os Turcos inclinados à Magica fazem grande estimaçāo chamado *Mozah*; o qual vindo à presençā do Gram Senhor elle lhe expoz tudo o que se lhe tinha representado nos dous sonhos, e *Mozah* pedio tres dias de tempo para a sua interpretaçāo. No de 30. em que se acabava este prazo, foy ao Serralho, pedio audiencia, e disse a S. A.

„ Invictissimo Sultan, obedecendo à tua
 „ ordem examiney os Astros, vi as situações
 „ dos Planetas, e os seus aspectos, e segundo
 „ os dictames desta Sciencia, e as regras que
 „ nos dá para ajuizar por elles os successos fu-
 „ turos. Vira do Occidente hum Príncipe
 „ acompanhado de soldados taõ valerosos co-
 „ mo Leoens, que isto significaõ os que tu
 „ viste montados em cavalos guerreiros, que
 „ he o que indicaõ os Centauros, e fará aba-
 „ ter as tremolantes, e por tantos seculos in-
 „ venciveis Luas, e extinguirá de todo o Im-
 „ perio Mahometano. Acabarseha a linha do
 „ victo-

„ vitorioso Ottoman , e se estabelecerá no
„ Trono de Constantino hum Monarca , que
„ reduzirá as duas Cabeças da Aguia Romana
„ a huma só , bordandolhe o peito de flores
„ de ouro. Este será hum Principe do nome ,
„ e sangue de hum Monarca Christão que te-
„ ve o cognome de grande , costumado desde
„ menino a naõ sentir os trabalhos da guer-
„ ra , e a ver triumphar as suas armas , pene-
„ trando Paizes , e ganhando Reynos. Trará
„ por Generalissimo das suas tropas hum gran-
„ de Capitaõ , que pela facilidade que tem em
„ vencer , e reduzir os povos à sua obediên-
„ cia sem nenhuma opposiçao , fará suspeitar ,
„ que ou leva já compradas as vitorias , ou
„ ganha por arte magica os triumphos. Verás
„ que te naõ valem nem os teus Janitzaros ,
„ nem os teus Spahis , nem as tropas Europeas ,
„ nem as Asiaticas , porque humas fugirão an-
„ tes de lhe verem desembainhada a espada ,
„ outros sem resistencia se lhe entregaráõ pri-
„ foneiros de guerra. Retirate Principe antes
„ que chegue a privarte do Trono este novo
„ Marte , busca o retiro. Aproveitare com
„ tempo dos teus thesouros , naõ faltaõ Pai-
„ zes

, zez no Mundo, onde possas estabelecer o
 , teu Trono. Foge da Europa, que desde
 , muitos seculos se tem profetizado a tua de-
 , cadencia, e a exaltaçao deste Principe no
 , presente. Assustado ficou o Sultaõ com o
 que ouvio, e como correspondia a interpre-
 taçao às antecedentes causas da sua melenco-
 lia, tem começado a fazer disposições para
 abdicar a Coroa; e assim parece que veremos
 muito cedo huma grande mudança neste Im-
 perio. Todos os Christãos, que aqui vamos
 estarmos com o alvoroço de ver muito cedo
 restituido este Paiz ao dominio Christão, e
 sermos fieis ovelha do verdadeiro Pastor. Af-
 sim o queira o Deos dos Exercitos, que dis-
 poem dos Setros, e Coroas do Mundo, e vos
 guarde como desejo.
 Vale.

Na Offic. AUGUSTINIANA, Anno 1734. Com todas as licenç. necess.

